



DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

Técnico/a de Contabilidade (Ação 22/2021 – FAD)

Educação e Formação de Adultos - EFA PRO

UFCD: 6219 – Tratamento informatizado de documentos contabilísticos

FORMADOR: Joaquim Artur Marques da Costa

MEDIADOR: Rui Pereira

FORMANDA: Carla Alexandra Lima Pereira

DATA: 17/12/2021



Esta unidade de formação, de 50 horas, no âmbito do Curso de Técnico/a de Contabilidade, levou-me ao mundo do tratamento informatizado de documentos contabilísticos. O objetivo desta unidade foi o de simular a contabilização de documentos reais de uma pequena empresa, utilizando uma aplicação informática de contabilidade.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

No contexto de formação online, não foi possível, em termos práticos, simular a contabilização de documentos reais, em cada um dos nossos computadores, com recurso ao ERP Primavera através de uma máquina virtual. Contudo, tal não foi possível, por causa dos constrangimentos de software, na maioria dos computadores individuais, o que não permitiu a simulação, mas foi possível visualizar vídeos do ERP Primavera sobre o módulo de contabilidade, tesouraria e logística.

Vários foram os pontos abordados respeitantes ao tratamento informatizado de documentos contabilísticos, considerados necessários para um adequado entendimento. Referimo-nos aos sistemas informáticos, à evolução do ERP e às suas ligações, ao programa Primavera, e às funcionalidades que fazem parte do módulo de contabilidade do ERP Primavera. Alguns destes pontos já haviam sido abordados na UFCD 0616 – Aplicações informáticas de gestão de pessoal.

Começamos por elucidar o conceito de sistema, definido por Laudon & Laudon (1996), como: “Componentes inter-relacionados que trabalham em conjunto para recolher, processar, armazenar e distribuir informação para.”¹. Em termos de função, um sistema comporta três fases: a entrada de dados, o processamento e a saída de informação. A informação pode ser de vários tipos², externa ou interna, mas deve ter várias características para lhe conferir qualidade. As características para a sua qualidade são: precisa, – grau de rigor/fiabilidade da realidade/de verdade – oportuna, – apropriada no tempo útil/no momento certo/no local exato – completa, – concentração/acessibilidade – concisa – decodificação e fácil difusão/manuseio simples.³ Ao falarmos em sistema de informação temos de falar dos seus componentes. Nos recursos às tecnologias de informação (TI), isto é, no hardware, a parte física do computador; no software, os programas que contém; no firmware, o conjunto físico e programático de um computador para a gestão de operações; na base de dados e nas telecomunicações. Também fazem parte dos componentes, as pessoas e os procedimentos para processar entradas e produzir saídas enviadas para o utilizador de outros sistemas.⁴

¹ Disponível no site: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/264/1/Manual_VII.pdf, consultado a 03/09/2021, p. 29.

² No tipo de informação externa temos a informação legislativa, política, social, tecnológica, cultural, demográfica, ecológica, económica e do ponto de vista empresarial, a informação relativa a clientes, concorrentes, fornecedores, estrutura sindical e governo – as estruturas de poder como política monetária, fiscal e segurança social. A informação interna está relacionada com a identificação dos recursos disponíveis e das capacidades da empresa para a gestão desses recursos para ganhos competitivos, quer na função comercial, na função financeira, na função de produção e na função de recursos humanos.

Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

³ Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

⁴ Por hardware entenda-se: conjunto de equipamentos e peças que constituem fisicamente o computador. O software é conjunto de programas, instruções lógicas, que servem para comandar e programar o computador. O firmware é conjunto de hardware e software que se destina à gestão de operações de entrada e saída de dados do computador. Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

Desde a introdução dos dados até ao conhecimento, os níveis de responsabilidade nas atividades de gestão estão acompanhados pelo sistema de informação, pois assegura a comunicação entre os diferentes níveis de responsabilidade operacional, tático e estratégico através de um conjunto de procedimentos necessários à realização de atividades bem caracterizadas, manipulando um número infindável de dados e informação para a sua concretização. No caso operacional temos o Sistema de Processamento de Transações (TPS)⁵, usado sobretudo para processamento de salários, processamento de pedidos e processamento de ordens de compra. Do ponto de vista tático, surgiram os Sistemas de Informação para a Gestão (MIS)⁶, para a relação com fornecedores e especialistas externos, controlo de atividade e distribuição de serviço e monitorização de recursos de suporte à atividade. Sobre a estratégia, o apoio está nos Sistemas de Apoio à Decisão (DSS)⁷, pois são utilizados no planeamento, análise de alternativas e ensaio de problemas. Temos como exemplo os Sistemas de Informação para Executivos (EIS), utilizada pela gestão de topo para definição de políticas e estabelecimento de estratégias para alcançar os objetivos. Outros dos sistemas de informação criados foram: o *Customer Relationship Management* (CRM), um sistema integrado de Gestão de Relacionamento com o Cliente, para a automatização das funções de contacto com o cliente, aberto para o exterior; e o *Supply Chain Management* (SCM), igualmente aberto para o exterior, mas direcionado para a automatização de contacto com os fornecedores, em que ambos podem interagir com o *Enterprise Resource Planning* (ERP).⁸

Com o intuito de integrar todos estes sistemas no seio de uma organização, surgiu o Sistema de Planeamento de Recursos Empresariais (ERP), pois conecta “todas as áreas de uma empresa,

⁵ O TPS é para registo de dados decorrentes de operações, como suporte de operações quotidianas da organização, entre outros objetivos. São a base para os demais sistemas de informação, aceitam grande quantidade de entrada de dados e produzem grande quantidade de saída, sem exigir processamento complexo ou sofisticado. Informação retirada do PDF da UFCD: 0616 – Aplicações informáticas de gestão de pessoal, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

⁶ Os MIS utilizam os dados recolhidos pelos TPS, que os controlam e monitorizam. Transformam dados, da sua forma simples para uma forma mais complexa e fornecem esses dados à gestão para as suas atividades de controlo e tomada de decisão. “O MIS procura agregar os dados de determinada operação, fornecendo informações consolidadas sobre aquela operação num determinado período de tempo, para que o gestor tenha uma visão global inerente àquele tipo de operação.” Informação retirada do PDF da UFCD: 0616 – Aplicações informáticas de gestão de pessoal, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

⁷ O DSS é similar aos MIS, pois ambos dependem de uma base de dados como fonte de informação. Trata de problemas mais complexos e menos estruturados. Informação retirada do PDF da UFCD: 0616 – Aplicações informáticas de gestão de pessoal, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

⁸ Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

quer aos fornecedores externos, quer aos clientes, através de um sistema compactamente integrado, com partilha (...) de informações comuns entre os diversos módulos, armazenadas num único banco de dados.”⁹ O ERP integra todos os departamentos e funções num único sistema capaz de responder a todas as necessidades de uma organização como um todo, sendo um sistema de informação, visa integrar e padronizar os processos internos, às relações externas da organização, envolvendo transações com fornecedores, clientes e outros parceiros, através de um sistema compactamente integrado, com partilha de dados e de interfaces, com o intuito de aperfeiçoar a cadeia interna de valores, visto que envolve atividades primárias, marketing, logística, operações, atividades de suporte, tecnologia, recursos humanos, a infraestrutura da empresa. Ao adotar o ERP, vai melhorar os processos de negócios através da tecnologia da informação, o que implica um processo de mudança organizacional, pois afeta a empresa em todas as dimensões, culturais, organizacionais ou tecnológicas, ao registar e processar cada facto novo, na estrutura organizacional e ao distribuir a informação de forma clara e segura, em tempo real.¹⁰ Liga todas as áreas de uma empresa, aos fornecedores externos, aos clientes, através de um sistema compactamente integrado, com partilha de dados e de interfaces, e em contexto de grandes organizações, pois são concebidos para solucionar o problema da fragmentação de informação decorrente da convivência de diversos sistemas herdados.¹¹ Os sistemas do tipo ERP que integram os principais processos organizacionais, a produção, finanças, existências, vendas e outros, devem a sua origem aos sistemas de gestão na indústria. Nos anos 60 e até meados dos anos 70 surgiu o sistema *Material Requirement Palnning* (MRP), depois apareceu o seu sucedâneo, o MRP II, conhecido como *Manufacturing Resource Palnning*, tendo este sido substituído pelo ERP, em meados dos anos 80. Desde então, assistiu-se a uma evolução do sistema ERP, que começou com o planeamento de vendas e distribuição, mas a partir dos anos 90 assistiu-se a uma evolução que passou a integrar as finanças, a produção, o *Front Office*, a gestão de recursos humanos, a gestão da cadeia da oferta, a gestão estratégica, e a tecnologia aplicada.¹²

Entre os vários objetivos já apresentados sobre este sistema de informação integrado que cobre todas as áreas funcionais, podemos ainda mencionar as seguintes: organiza e otimiza sistematicamente, a metodologia de recolha de dados; disponibiliza um sistema online, passível de ser integrado com o *Back Office*; introduz sistemas próprios e processos não dependentes do Homem; assegura a segurança através de controlos adequados, verificações e escalas, e também

⁹ Informação retirada do PDF da UFCD: 0616 – Aplicações informáticas de gestão de pessoal, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

¹⁰ Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

¹¹ Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

¹² Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

pela manutenção de auditorias; minimiza a redundância de dados, pois elimina a duplicação de entradas; capacita as organizações em fornecer aos seus clientes, um serviço de maior valor acrescentado; cria um sistema flexível para que as necessidades futuras e as alterações nos fluxos de negócio possam ser facilmente incorporadas; a integração de vários sistemas de informação possibilita a partilha de informações comuns, entre os diversos módulos, armazenadas num único banco de dados.¹³ O ERP, de acordo com Pinto (2010), “é um sistema de informação que possibilita um agrupamento e a interligação de vários módulos numa organização empresarial, tendo em comum a sua base de dados”¹⁴. O ERP pode conter vários módulos, de acordo com as necessidades de cada empresa e podem ser os seguintes: contabilidade, *controlling*, equipamentos e ativos, gestão de contratos, tesouraria, vendas, compras, inventário, projetos e serviços, contactos e oportunidades, recursos humanos, declarações fiscais e oficiais e tabelas. Todavia, existem outros módulos como *office extensions*, ideal para empresas de média e grande dimensão e grupos empresariais, entre outros.¹⁵

Sobre o módulo de contabilidade do ERP Primavera, este software permite entrar na era da contabilidade digital e colaborativa, com soluções integradas, sólidas, geradoras de produtividade e que promovem as relações de confiança com os clientes, e serviços de consultoria e gestão de elevado valor acrescentado. Desta forma, aproximam os escritórios de contabilidade e empresas clientes, ao novo mundo na prestação de serviços de contabilidade e gestão, suportado numa contabilidade digital e colaborativa.¹⁶

O módulo contabilidade contempla as seguintes funcionalidades: criação e manutenção das entidades; plano de contas e plano de IVA; diários e respetivos documentos dos diários; registo de movimentos; extratos de contas; balancetes; mapas legais; apuramento de IVA; apuramento de resultados; operações de fecho; e operações de início de ano. Permite tratar de forma ágil os processos de contabilidade, relacionados com a gestão, recursos humanos, ativos, vendas e contas

¹³ Informação retirada do PDF - 23/11/2021, facultada pelo formador, Joaquim Artur Marques da Costa.

¹⁴ PIMENTEL, Rui Alexandre Dias Pimenta de Simões, *Utilização de ERP no contexto de Planeamento e Programação de Produção*, Projeto de Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia, Lisboa, ISCTE – Business School, 2021. Disponível no site: <https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/6533/1/Tese%20v1.0.pdf>, consultado a 03/09/2021, p. 14.

¹⁵ Disponível no site: <http://www.madeone.pt/solucoes/software/primavera/erp-primavera/primavera-recursos-humanos/#toggle-id-1>, consultado a 06/09/2021.

¹⁶ Disponível no site: <https://pt.primaverabss.com/pt/pagina/contabilidade-digital/>, consultado a 14/12/2021.



correntes, a integração de documentos para agilizar o dia a dia, organizar as operações mensais de cada cliente, alinhar a ordem de integração com a ordem dos documentos físicos, – no caso das compras – descartar documentos, associar *templates* de descodificação, tratar reflexões, associar documentos digitais e processar integrações em lote. Permite enviar para a Autoridade Tributária os mapas fiscais dos clientes. O Primavera Fiscal Reporting Manager permite gerir os vários calendários e modelos/declarações de acordo com a respetiva periodicidade de entrega e legislação aplicável a cada país, beneficiando da atualização automática contínua dos modelos fiscais online, integrados com os *Web-services* disponibilizados pela AT, e possibilidade de tratamento em lote.¹⁷

As aulas síncronas e assíncronas foram importantes para se compreender o funcionamento do ERP, com o módulo de contabilidade, no entanto, a impossibilidade em praticar num simulador virtual não permitiu verificar, se os conhecimentos adquiridos, foram genuinamente apreendidos. Todavia, a realização de exercícios de lançamento, em articulação com a ficha de armazém e a folha de diário, revelaram-se imensamente úteis, no sentido de coordenar vários conhecimentos de diferentes unidades de formação. Estes exercícios revelaram falta de conhecimento em algumas áreas, dirimiram outras falhas, e auxiliaram a consolidar outros conteúdos. A prática deste tipo de exercícios – sem suporte informático e o seu completo entendimento, permitirá o manuseamento correto do Sistema ERP, independentemente do software de gestão empresarial escolhido por uma empresa.

<u>Data do início</u>	<u>Data do fim</u>
23 de novembro de 2021	15 de dezembro de 2021

¹⁷ Disponível no site: <https://pt.primaverabss.com/pt/pagina/contabilidade-digital/>, consultado a 14/12/2021.
Cofinanciado por: